

Petrobras Distribuidora S.A.

DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS DO 1º TRIMESTRE DE 2018

Rio de Janeiro, 04 de maio de 2018 - A Petrobras Distribuidora S.A. (B3: BRDT3), líder do mercado de distribuição de combustíveis no Brasil, anuncia hoje seus resultados do 1º trimestre de 2018. Os resultados são apresentados de forma consolidada, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS). As comparações apresentadas nesta divulgação consideram o 1T18 x 1T17 e 1T18 x 4T17.

Destaques do Resultado

- Aumento no lucro líquido de 58,3%, passando de R\$156 milhões no 1T17 para R\$247 milhões no 1T18.
- Aumento do EBITDA ajustado de 19,5% na comparação com o 1T17 (R\$773 milhões no 1T18 e R\$647 milhões no 1T17).
- Expansão da margem EBITDA ajustada em 20,6% (R\$76/ m³ no 1T18 e R\$63/ m³ no 1T17).
- Aumento da margem bruta (R\$/m³) em 4,9% (R\$150/ m³ no 1T18 e R\$143/ m³ no 1T17).

Em milhões de reais (exceto onde indicado)	1T18	1T17	1T18 x 1T17	4T17	1T18 x 4T17
Volume de vendas (mil m3)	10,109	10,337	-2,2%	11,028	-8,3%
Receita líquida	22.499	20.049	12,2%	23.204	-3,0%
Lucro bruto	1.517	1.481	2,4%	1.806	-16,0%
Margem bruta (% da Receita líquida)	6,7%	7,4%	-0,7 p.p.	7,8%	-1,1 p.p.
Margem bruta (R\$/m3)	150	143	4,9%	164	-8,5%
Despesas operacionais	1.060	1.055	0,5%	1.170	-9,4%
Resultado financeiro	(46)	(148)	-68,9%	(89)	-48,3%
Lucro líquido	247	156	58,3%	531	-53,5%
EBITDA ajustado	773	647	19,5%	883	-12,5%
Margem EBITDA ajustada (% da Receita líquida)	3,4%	3,2%	+0,2 p.p.	3,8%	-0,4 p.p.
Margem EBITDA ajustada (R\$/m3)	76	63	20,6%	80	-5,0%
Dívida líquida	3.418	9.175	-62,7%	3.885	-12,0%
LTM EBITDA ajustado	3.193	2.780	14,9%	3.067	4,1%
Dívida líquida/EBITDA ajustado (x)	1,1	3,3	-2,2 X	1,3	-0,2 X

Considerações sobre as informações financeiras e operacionais

As informações financeiras consolidadas que são apresentadas nesta divulgação de resultados foram preparadas conforme as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB)). Esta divulgação de resultados deve ser analisada em conjunto às Demonstrações Contábeis do 1T18 e do exercício de 2017. Adicionalmente, as informações financeiras e operacionais incluídas nesta divulgação de resultados são sujeitas a arredondamentos e, como consequência, os valores totais apresentados nas tabelas e gráficos podem diferir da agregação numérica direta dos valores que os precedem.

O EBITDA ajustado da Companhia é uma medição adotada pela Administração e consiste no lucro líquido da Companhia, acrescido do resultado financeiro líquido, do imposto de renda e da contribuição social, das despesas com depreciação e amortização, da amortização das bonificações antecipadas a clientes (as bonificações antecipadas a clientes são apresentadas no ativo circulante e não circulante), perdas estimadas em crédito de liquidação duvidosa do sistema isolado e interligado de energia, perdas e provisões com processos judiciais, plano de incentivo do desligamento voluntário (PIDV), gastos com anistias fiscais e encargos tributários sobre receitas financeiras.

A Margem EBITDA Ajustada é um índice calculado por meio da divisão do EBITDA Ajustado pelo volume de produtos vendidos. A Companhia utiliza a Margem EBITDA ajustado por entender ser um bom indicador da rentabilidade de seus segmentos de negócios.

Reconciliação do EBITDA	Consolidado		
	R\$ milhões	1T18	1T17
Composição do EBITDA			
Lucro Líquido	247	156	531
Resultado financeiro líquido	46	148	89
Imposto de renda e contribuição social	163	120	15
Depreciação e amortização	106	112	109
EBITDA	562	536	744
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa - Setor Elétrico (Sistema Isolado e Interligado)	(19)	(88)	(10)
Perdas e provisões com processos judiciais e administrativos	78	80	15
Amortização de bonificações antecipadas concedidas a clientes	121	125	127
Plano de Incentivo ao Desligamento Voluntário - PIDV	22	(21)	(1)
Programa de Anistias Fiscais	2	-	-
Despesas tributárias sobre resultado financeiro	7	15	8
EBITDA AJUSTADO	773	647	883
Volumes de vendas (milhões de m ³)	10,1	10,3	11,0
MARGEM EBITDA AJUSTADA (R\$/m³)	76	63	80

Resumo das alterações decorrentes da aplicação do IFRS 9 e 15

Neste primeiro trimestre de 2018 entraram em vigor dois novos pronunciamentos contábeis, o IFRS 9 - Financial Instruments e o IFRS 15 - Revenues from contracts with customers.

Com relação ao IFRS 9, a Companhia e suas investidas consolidadas aplicaram a nova metodologia e identificaram ajustes adicionais de impairment sobre ativos financeiros em 1º de janeiro de 2018, referentes a contas a receber de contratos com clientes, no montante de R\$268 milhões, contabilizados diretamente no patrimônio líquido, equivalendo a R\$177 milhões após a dedução dos tributos incidentes sobre o lucro.

Quanto ao IFRS 15, não houve impactos nas Demonstrações Contábeis Consolidadas.

Sumário Executivo

A Petrobras Distribuidora apresentou EBITDA ajustado consolidado de R\$ 773 milhões no 1T18 representando um aumento de 19,5% em relação ao mesmo período de 2017. Esse resultado está alinhado com o direcionamento estratégico da Companhia com foco na melhora de rentabilidade.

Neste primeiro trimestre de 2018, os volumes vendidos apresentaram pequena queda (-2.2%) em relação ao mesmo período de 2017, com os efeitos da esperada retomada da atividade econômica no Brasil ainda não se refletindo nos volumes de vendas de alguns dos segmentos da Companhia. No entanto, e de forma consistente à nossa estratégia de manutenção da rentabilidade, as margens brutas atingiram R\$150/m³ (+4,9%).

Concluímos a reestruturação organizacional que resultou na redução de funções gerenciais e que terá impacto positivo nas nossas metas de redução de despesas operacionais para 2018, além da implantação de nossas metas de orçamento base zero.

Por fim, fizemos com sucesso, no último dia 25 de abril, nossa AGO, tendo dentre outras deliberações, a eleição do nosso novo conselho de administração com o perfil de independência previsto em nosso processo de abertura de capital.

Os destaques de nossos segmentos operacionais foram:

Rede de Postos

A Rede de Postos apresentou no 1T18 volume de vendas 1,1% inferior ao 1T17. A redução do volume vendido em relação ao 1T17 é atribuível à manutenção da política de preservação das margens de comercialização, priorizando a rentabilidade da companhia através de uma maior seletividade das vendas, que se reflete no aumento de 2,0% das margens brutas, mesmo com maior participação de vendas de etanol no *mix*, produto que têm margens inferiores às da gasolina. Em linha ao observado no último trimestre ainda há avanço dos *players* regionais na competição do mercado. Neste contexto, a rede de postos apresentou margem bruta de R\$164/m³, alta de 2% em relação ao 1T17. No 1T18 mantivemos a nossa rede de postos ativa na comparação com o 4T17 e em relação ao 1T17 acrescentamos 259 postos (líquidos). O EBITDA ajustado no 1T18 totalizou R\$ 539 milhões.

Grandes Consumidores

O segmento de Grandes Consumidores apresentou uma redução de 2,6% no volume de vendas no 1T18, quando comparado ao 1T17. A redução do volume vendido continua influenciada pela retração das vendas de óleo diesel e de óleo combustível, principalmente para as térmicas. O EBITDA ajustado no 1T18 totalizou R\$152 milhões, um aumento de 7,8% comparado com 1T17.

Aviação

O segmento de Aviação apresentou no 1T18 volume de vendas 4,2% superior ao 1T17. Acreditamos que o aumento do volume vendido reflete sinais de retomada gradual da atividade econômica verificados desde os últimos meses de 2017. O EBITDA ajustado no 1T18 totalizou R\$ 90 milhões que, comparado com o mesmo período de 2017, representou um aumento de 73,1%, resultado tanto do aumento das vendas como de margens de comercialização.

Outros Negócios (Produtos Químicos, Energia e Asfaltos)

O segmento de Outros Negócios apresentou no 1T18 volume de vendas 2,0% inferior ao 1T17. Na comparação com o 4T17, o volume de vendas foi 13,0% inferior, em função das menores vendas de produtos químicos e de coque verde de petróleo, parcialmente compensadas pelas maiores vendas de gás natural canalizado. O EBITDA ajustado no 1T18 totalizou R\$151 milhões (+52,5%). Na comparação com o 4T17, o EBITDA ajustado atingiu R\$119 milhões (+26,9%), refletindo as melhores margens médias de comercialização, em especial do Coque Verde de Petróleo neste trimestre.

Desempenho dos Segmentos de Negócios

Consolidado¹

Em milhões de reais (exceto onde indicado)	1T18	1T17	1T18 x 1T17	4T17	1T18 x 4T17
Volume de vendas (mil m3)	10,109	10,337	-2,2%	11,028	-8,3%
Receita líquida	22.499	20.049	12,2%	23.204	-3,0%
Lucro bruto	1.517	1.481	2,4%	1.806	-16,0%
Margem bruta (% da Receita líquida)	6,7%	7,4%	-0,7 p.p.	7,8%	-1,1 p.p.
Margem bruta (R\$/m3)	150	143	4,9%	164	-8,5%
Despesas operacionais	1.060	1.055	0,5%	1.170	-9,4%
Resultado financeiro	(46)	(148)	-68,9%	(89)	-48,3%
Lucro líquido	247	156	58,3%	531	-53,5%
EBITDA ajustado	773	647	19,5%	883	-12,5%
Margem EBITDA ajustada (% da Receita líquida)	3,4%	3,2%	+0,2 p.p.	3,8%	-0,4 p.p.
Margem EBITDA ajustada (R\$/m3)	76	63	20,6%	80	-5,0%

Receita líquida - Alcançou R\$22.499 milhões no 1T18 (+12,2%) em função principalmente dos maiores preços médios de realização de produtos. Em relação ao 4T17 a receita líquida apresentou redução de 3%, fruto da sazonalidade do setor parcialmente compensada pelos maiores preços médios de realização.

Lucro bruto - Atingiu R\$1.517 (+2,4%) devido ao aumento de 4,9% nas margens médias de comercialização, parcialmente compensado pela redução de 2,2% no volume dos produtos vendidos, em que pese a menor participação da gasolina no *mix* de produtos vendidos em detrimento ao etanol, produto que têm menores margens.

Despesas operacionais - Atingiram R\$1.060 (+0,5%) mantendo-se praticamente estáveis entre os períodos considerados.

Resultado financeiro - O endividamento líquido no 1T18 foi de R\$ 3.418 milhões (1,1x EBITDA ajustado), em comparação a R\$9.175 milhões no 1T17 (3,3x EBITDA ajustado) em função do aporte de capital realizado pela Petrobras no valor de R\$ 6.313 milhões e posterior liquidação antecipada do total dos saldos das Notas de Crédito à Exportação (NCEs), no montante de R\$ 7.708 milhões, operações ocorridas em agosto de 2017. Em consequência, a despesa financeira líquida apresentou redução de R\$102 milhões, de R\$148 milhões no 1T17 para R\$46 milhões no 1T18, devido à redução do endividamento líquido e as menores taxas de CDI no país. Na comparação com o 4T17, a redução é atribuível, a variação positiva do resultado de operação de Hedge.

¹ O Consolidado representa a soma dos segmentos "Rede de Postos", "Grandes Consumidores", "Aviação" e "Outros", além do overhead da Companhia não alocado aos demais segmentos, que é agrupado no "Corporativo".

Lucro líquido - A Companhia apurou lucro líquido de R\$247 milhões (+58,3%), refletindo melhores margens de comercialização e redução das despesas financeiras líquidas.

EBITDA ajustado - Atingiu R\$773 milhões no 1T18 (+19,5%) em relação ao 1T17 (R\$647 milhões), refletindo a melhora nas margens de comercialização e a redução das despesas operacionais. A margem EBITDA ajustada ao final do 1T18 foi de R\$76/m³ (+20,6%).

Rede de Postos

Em milhões de reais (exceto onde indicado)	1T18	1T17	1T18 x 1T17	4T17	1T18 x 4T17
Volume de vendas (mil m ³)	5,441	5,501	-1,1%	5,846	-6,9%
Receita líquida ajustada	13.643	12.157	12,2%	14.091	-3,2%
Lucro bruto ajustado	892	884	0,9%	1.060	-15,8%
Margem bruta ajustada (% da Receita líquida)	6,5%	7,3%	-0,8 p.p.	7,5%	-1,0 p.p.
Margem bruta ajustada (R\$/m ³)	164	161	2,0%	181	-9,6%
Despesas operacionais ajustadas	353	341	3,5%	363	-2,8%
EBITDA ajustado	539	543	-0,7%	697	-22,7%
Margem EBITDA ajustada (% da Receita líquida)	4,0%	4,5%	- 0,5 p.p.	4,9%	-0,9 p.p.
Margem EBITDA ajustada (R\$/m ³)	99	99	0,4%	119	-16,9%
Número total de postos de serviços	8.271	8.160	111	8.277	-6
Número de postos ativos	7.602	7.343	259	7.617	-15

Desempenho operacional - A Rede de Postos apresentou no 1T18 volume de vendas 1,1% inferior ao 1T17 e 6,9% inferior ao 4T17, influenciado principalmente pela redução do *ciclo otto*. Adicionalmente, foi observado ainda um avanço dos players regionais. A Companhia expandiu sua rede de postos ativos em 259 unidades (líquidas), na comparação do 1T18 com o 1T17, investindo em embandeiramentos e manutenção da rede R\$186 milhões (1T17: R\$177 milhões), sendo R\$113 milhões em bonificações antecipadas a clientes (1T17: R\$90 milhões), R\$59 milhões em bonificações por performance (1T17: R\$69 milhões) e R\$14 milhões em financiamentos em espécie (1T17: R\$18 milhões).

Receita líquida² - Alcançou R\$13.643 milhões no 1T18 (+12,2%) em função dos maiores preços médios de realização de produtos em relação ao 1T17. Em relação ao 4T17 a receita líquida apresentou uma redução de 3,2%, em função da redução de volume de vendas, parcialmente compensada por maiores preços médios de realização dos produtos.

² É apresentada sem a dedução da amortização das bonificações antecipadas a clientes.

Lucro bruto³ - Atingiu R\$ 892 milhões no 1T18 (+0,9%) em função das maiores margens médias de comercialização. Em relação ao 4T17 o lucro bruto apresentou redução de 15,8% em função da redução de 6,9% nos volumes vendidos, fruto da sazonalidade do setor, associada à redução das margens médias de comercialização, muito impactado pelo maior *mix* de venda de etanol hidratado.

Despesas operacionais⁴ - Alcançaram R\$353 milhões no 1T18 (+3,5%). Em relação ao 4T17 as despesas operacionais apresentaram redução de 2,8%, em função das menores despesas com fretes de entrega de produtos, despesas gerais e pessoal.

EBITDA ajustado - Alcançou R\$539 milhões no 1T18 (-0,7%). A margem EBITDA foi de R\$99/m³ (+0,4%). Em relação ao 4T17, o EBITDA ajustado foi 16,9% inferior, em linha com a redução do lucro bruto.

Grandes Consumidores

Em milhões de reais (exceto onde indicado)	1T18	1T17	1T18 x 1T17	4T17	1T18 x 4T17
Volume de vendas (mil m3)	2,498	2,565	-2,6%	2,839	-12,0%
Receita líquida ajustada	5.713	5.151	10,9%	6.019	-5,1%
Lucro bruto ajustado	323	383	-15,7%	429	-24,7%
Margem bruta ajustada (% da Receita líquida)	5,7%	7,4%	-1,7 p.p.	7,1%	-1,4 p.p.
Margem bruta ajustada (R\$/m3)	129	149	-13,4%	151	-14,4%
Despesas operacionais ajustadas	171	242	-29,3%	253	-32,4%
EBITDA ajustado	152	141	7,8%	176	-13,6%
Margem EBITDA ajustada (% da Receita líquida)	2,7%	2,7%	0,0 p.p.	2,9%	-0,2 p.p.
Margem EBITDA ajustada (R\$/m3)	61	55	10,7%	62	-1,9%

Desempenho operacional - O segmento de Grandes Consumidores apresentou no 1T18 volume de vendas 2,6% inferior ao 1T17, acompanhando diretamente as oscilações da atividade econômica no Brasil e pelo menor despacho das Usinas Termoeletricas. Em relação ao 4T17, as vendas foram 12% inferiores, em decorrência da queda de vendas de óleo diesel, em função do menor despacho de térmicas do Sistema Interligado no período.

Receita líquida - Alcançou R\$5.713 milhões no 1T18 (+10,9%), em função principalmente dos maiores preços médios de realização de produtos. Em relação ao 4T17 a receita líquida apresentou queda de 5,1%, principalmente em função dos menores volumes vendidos, efeito parcialmente compensado por maiores preços médios de realização.

³ É apresentado sem a dedução das bonificações antecipadas a clientes e depreciação dos ativos da fábrica de lubrificantes.

⁴ São apresentadas sem a dedução das depreciações e amortizações, perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa do setor elétrico, anistias fiscais e encargos tributários sobre receitas financeiras, perdas e provisões para processos judiciais e administrativos e provisão para plano de incentivo ao desligamento voluntário de empregados.

Lucro bruto - Atingiu R\$323 milhões no 1T18 (-15,7%), em função da redução nas margens médias de comercialização, fruto das menores vendas de diesel e óleo combustível às térmicas. Em relação ao 4T17 o lucro bruto apresentou redução de 24,7% em função da redução de 12% do volume vendido e de 14,4% das margens médias de comercialização, principalmente de diesel às térmicas do Sistema Interligado.

Despesas operacionais - Alcançaram R\$171 milhões no 1T18 (-29,3%) em função de menores despesas com fretes de entrega de produtos e pessoal. Em relação ao 4T17, as despesas operacionais apresentaram redução de 32,4%, em função das menores despesas com fretes de entrega de produtos, despesas gerais e pessoal.

EBITDA ajustado - Alcançou R\$152 milhões no 1T18 (+7,8%), em função principalmente da redução das despesas operacionais. A margem EBITDA foi de R\$61/m³ (+10,7%), com a redução das despesas operacionais mais que compensando a queda do lucro bruto. A margem EBITDA se manteve estável em relação ao 4T17.

Aviação

Em milhões de reais (exceto onde indicado)	1T18	1T17	1T18 x 1T17	4T17	1T18 x 4T17
Volume de vendas (mil m3)	0,990	0,950	4,2%	0,986	0,4%
Receita líquida ajustada	2.078	1.709	21,6%	1.963	5,9%
Lucro bruto ajustado	206	172	19,8%	218	-5,5%
Margem bruta ajustada (% da Receita líquida)	9,9%	10,1%	-0,2 p.p.	11,1%	-1,2 p.p.
Margem bruta ajustada (R\$/m3)	208	181	14,9%	221	-5,9%
Despesas operacionais ajustadas	116	120	-3,3%	108	7,4%
EBITDA ajustado	90	52	73,1%	110	-18,2%
Margem EBITDA ajustada (% da Receita líquida)	4,3%	3,0%	+1,3 p.p.	5,6%	-1,3 p.p.
Margem EBITDA ajustada (R\$/m3)	91	55	66,1%	112	-18,8%

Desempenho operacional - O segmento de Aviação apresentou recuperação dos volumes de vendas em todos os períodos de comparação. No 1T18, volume de vendas foi 4,2% superior ao mesmo período do ano passado, refletindo maiores vendas às companhias aéreas nacionais e estrangeiras. Em relação ao 4T17, as vendas foram 0,4% superiores, mantendo-se praticamente estáveis.

Receita líquida - Alcançou R\$2.078 milhões no 1T18, (+21,6%) em função principalmente dos maiores preços médios de vendas de produtos. Em relação ao 4T17, a receita líquida apresentou aumento de 5,9%, também em função dos maiores preços médios de vendas de produtos.

Lucro bruto - Atingiu R\$206 milhões no 1T18, (+19,8%), em função do aumento de 14,9% das margens médias de comercialização, fruto do reajuste de contratos e maior captura de margens devido à favorabilidade do câmbio. Em relação ao 4T17, o lucro bruto apresentou redução de 5,5% em função de menores margens de vendas.

Despesas operacionais - Alcançaram R\$116 milhões no 1T18 (-3,3%), com as despesas operacionais por m³ vendido apresentando queda de 7,2% em relação ao 1T17. Em relação ao 4T17, as despesas operacionais apresentaram aumento de 7,4%.

EBITDA ajustado - Alcançou R\$90 milhões no 1T17, em função principalmente do aumento do lucro bruto. A margem EBITDA foi de R\$91/m³ (+66,1%). Em relação ao 4T17, o EBITDA ajustado foi 18,2% inferior, em função tanto da redução do lucro bruto como do aumento das despesas operacionais.

Outros Negócios (Produtos Químicos, Energia e Asfaltos)

Em milhões de reais (exceto onde indicado)	1T18	1T17	1T18 x 1T17	4T17	1T18 x 4T17
Volume de vendas (mil m ³)	1,180	1,204	-2,0%	1,357	-13,0%
Receita líquida ajustada	1.186	1.156	2,6%	1.269	-6,5%
Lucro bruto ajustado	220	174	26,4%	223	-1,3%
Margem bruta ajustada (% da Receita líquida)	18,5%	15,1%	+ 3,4 p.p.	17,6%	+0,9 p.p.
Margem bruta ajustada (R\$/m ³)	186	145	29,0%	164	13,5%
Despesas operacionais ajustadas	70	76	-7,9%	104	-32,7%
EBITDA ajustado	151	99	52,5%	119	26,9%
Margem EBITDA ajustada (% da Receita líquida)	12,7%	8,6%	+ 5,6 p.p.	9,4%	+3,6 p.p.
Margem EBITDA ajustada (R\$/m ³)	128	82	55,7%	88	46,0%

Desempenho operacional - O segmento de Outros Negócios apresentou no 1T18 volume de vendas 2,0% inferior ao 1T17 e 13,0% inferior ao 4T17, principalmente em função das menores vendas de coque verde de petróleo, ocasionadas pela menor disponibilidade do produto.

Receita líquida - Alcançou R\$1.186 milhões no 1T18 (+2,6%) em função principalmente do aumento dos preços médios de realização. Em relação ao 4T17, a receita líquida apresentou queda de 6,5%, com a redução dos volumes vendidos - principalmente de coque verde de petróleo - tendo sido parcialmente compensada por maiores preços médios de realização.

Lucro bruto - Atingiu R\$220 milhões no 1T18 (+26,4%) principalmente em função do aumento da margem do coque verde de petróleo, ocasionado pela alta do preço do carvão no mercado internacional, afetando positivamente a formação do preço de venda. Em relação ao 4T17 o lucro bruto apresentou redução de 1,3%, com os menores volumes vendidos, principalmente de coque verde de petróleo, tendo sido compensados por maiores margens médias de comercialização.

Despesas operacionais - Alcançaram R\$70 milhões no 1T18 (-7,9%) com queda de 6,0% das despesas operacionais por m³ em relação ao 1T17 e de 22,6% em relação ao 4T17.

EBITDA ajustado - Alcançou R\$151 milhões no 1T18 (+52,5%), em função do aumento do lucro bruto e redução das despesas operacionais. Em relação ao 4T17 o EBITDA ajustado apresentou alta de 26,9%, principalmente em função das menores despesas operacionais.

Corporativo

O Corporativo é composto, principalmente, pelo *overhead* da Companhia não alocado aos demais segmentos.

Os valores classificados como Corporativos são apresentados como se seguem:

Em milhões de reais (exceto onde indicado)	1T18	1T17	1T18 x 1T17	4T17	1T18 x 4T17
Despesas operacionais ajustadas	(157)	(182)	-14%	(225)	-30%
EBITDA ajustado	(159)	(188)	-15%	(219)	-27%

As despesas operacionais ajustadas alocadas no corporativo representam, principalmente, despesas com provisões atuariais com planos de pensão e de saúde a inativos (1T18: R\$79 milhões; 1T17: R\$99 milhões).

As despesas com planos de pensão e de saúde de participantes ativos, de R\$30 milhões no 1T18 (R\$26 milhões no 1T17) estão alocadas diretamente aos demais segmentos de negócios e estão alocadas diretamente aos demais segmentos de negócios.

Reconciliação do Fluxo de Caixa

A menor geração de caixa operacional e livre entre os períodos considerados decorre de maior necessidade de capital de giro em função, dentre outros, de efeito calendário.

Em milhões de Reais	1T2018	1T2017
EBITDA	562	536
IR/CS pagos	-	(60)
Efeitos não caixa no EBITDA	278	320
Capital de giro	(211)	(58)
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	629	738
CAPEX	(71)	(63)
Outros	-	12
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos	(71)	(51)
FLUXO DE CAIXA LIVRE	558	687
Financiamentos/arrendamentos	(155)	(322)
FIDC	219	(424)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos	64	(746)
CAIXA LIVRE PARA OS ACIONISTAS	622	(59)
Dividendos/Juros sobre o capital próprio pagos a acionistas	-	-
Caixa líquido gerado (consumido) no período	622	(59)
Saldo inicial	483	655
Saldo final	1.105	596

Observações:

- Os recursos de caixa aplicados em bonificações antecipadas a clientes, de R\$113 milhões no 1T18 (R\$90 milhões em 1T17) são apresentados na variação do capital de giro.
- Os recursos de caixa aplicados em bonificações por performance, de R\$59 milhões em 1T18 (R\$ 69 milhões em 1T17) são deduzidos do EBITDA.
- Aplicações de recursos em Capex representam desembolsos para formação de ativos imobilizados e intangíveis e não incluem as bonificações antecipadas a clientes.
- “Efeitos não caixa no EBITDA” incluem: perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa, perdas e provisões em processos judiciais e administrativos, planos de pensão e de saúde (1T18: R\$211 milhões; 1T17: R\$111 milhões) e PIDV, resultado com alienação de ativos, resultado de participações em investimentos relevantes, amortização das bonificações antecipadas a clientes, amortização de seguros, aluguéis e outros, juros e variações monetárias/cambiais líquidas (estes deduzidos do resultado financeiro líquido) e outros ajustes, conforme apresentados na Demonstração dos Fluxos de Caixa, parte integrante das Demonstrações Contábeis anuais.
- No 1T18 a variação de capital de giro também foi afetada pela redução de prazo de pagamento de compras de alguns produtos nas refinarias, como o QAV no primeiro semestre de 2017, além de um efeito calendário negativo de aproximadamente R\$101 milhões.
- FIDC (Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios): fundo exclusivo e corporativo do Sistema Petrobras. É destinado preponderantemente à aquisição de direitos creditórios “performados” e/ou “não performados” de operações realizadas por empresas do Sistema Petrobras.

Endividamento

O endividamento bruto consolidado da Companhia alcançou no primeiro trimestre de 2018 R\$4.671 milhões (-64,2%). Na comparação com o 4T17 a dívida bruta foi menor em 1,4%. Além disso, encerramos o primeiro trimestre com uma dívida líquida de R\$ 3.418 milhões (-62,7%). Na comparação com o 4T17, a dívida líquida foi 12,0% inferior, em função do aumento das disponibilidades, fruto principalmente da geração operacional de caixa no 1T18. Para o cálculo da dívida líquida, foi considerado o saldo da aplicação no FIDC de R\$ 148 milhões (R\$ 370 milhões em 31 de dezembro de 2017), que tem remuneração equivalente a 100% do CDI.

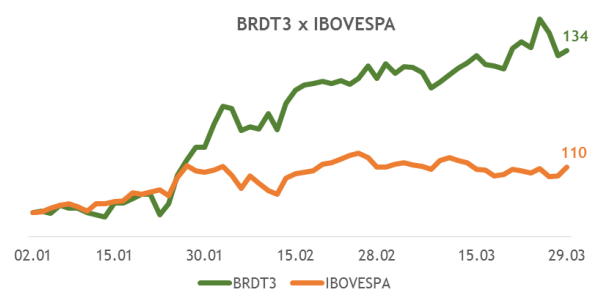
Como já mencionado, a redução do endividamento da companhia ocorreu, principalmente, em virtude do aporte de capital realizado pela Petrobras no valor de R\$ 6,313 bilhões e posterior liquidação antecipada do total dos saldos das Notas de Crédito à Exportação contratadas junto ao Banco do Brasil e ao Bradesco, no montante de R\$ 7.708 milhões. As taxas de financiamento destas dívidas eram de 114,25% e 118% do CDI, respectivamente, e, após esta operação, o prazo médio do endividamento da companhia passou de 2,4 anos para 2,9 anos. Com isso, a relação Dívida Líquida / EBITDA Ajustado encerrou no 1T18 em 1,1x EBITDA ajustado (3,3x EBITDA ajustado no 1T17), e 1,3X EBITDA ajustado do 4T17. O endividamento da Companhia é integralmente referenciado em moeda nacional (Reais).

Em milhões de Reais (exceto onde indicado)	1T18	1T17	1T18 x 1T17	4T17	1T18 x 4T17
Financiamentos	4.585	12.929	-64,5%	4.640	-1,2%
Cessão de direitos creditórios	13	26	-50,0%	26	-50,0%
Arrendamentos mercantis	73	95	-23,2%	72	1,4%
Dívida Bruta	4.671	13.050	-64,2%	4.738	-1,4%
(-) Disponibilidades	1.105	596	85,4%	483	128,8%
(-) FIDC	148	3.279	-95,5%	370	-60,0%
Dívida Líquida	3.418	9.175	-62,7%	3.885	-12,0%
LTM EBITDA Ajustado	3.193	2.780	14,9%	3.067	4,1%
Dívida Líquida/EBITDA Ajustado (X)	1,1	3,3	-2,2 X	1,3	-0,2 X
Custo médio da dívida (% do CDI)	115,26%	112,04%	+3,22 p.p.	114,53%	+0,73 p.p.
Prazo médio da dívida (anos)	2,7	2,9		2,9	

Mercado de Capitais

O volume financeiro médio negociado da Petrobras Distribuidora foi de R\$65,5 milhões/dia no 1T18, considerando as negociações ocorridas na B3 - Brasil, Bolsa & Balcão. As ações da Companhia encerraram o 1T18 cotadas a R\$22,69 na B3, apresentando uma valorização de 17,4% no trimestre, tendo como base o fechamento de dezembro de 2017. No mesmo período, o índice Ibovespa apresentou uma valorização de 11,7%. A Petrobras Distribuidora encerrou o 1T18 com um valor de mercado de R\$26,4 bilhões.

Descrição	1T18
Quantidade de ações (mil)	1.165
Cotação em 29/03/2018	22,69
Valor de mercado de 100% do capital social (R\$ milhões)	26.434
Volume médio/dia (ações)	3.188.123
Volume financeiro médio/dia (R\$ mil)	65.533
Cotação média (R\$/ação)	20,21



Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos

A Administração da Companhia deliberou por meio de Assembleia Geral Ordinária, realizada no dia 25 de abril de 2018, o pagamento de dividendos adicionais no valor de R\$433 milhões, totalizando, entre juros sobre capital próprio e dividendos propostos, uma remuneração total ao acionista de R\$1.092 milhões (R\$0,94/ação), equivalentes a aproximadamente 95% do lucro líquido apurado no exercício social de 2017.

Cabe ressaltar que o pagamento de juros sobre o capital próprio foi autorizado pelo Conselho de Administração da Companhia, em reunião realizada no dia 26 de janeiro de 2018, no valor de R\$ 659 milhões, correspondente a R\$ 0,56527346761767 centavos por ação.

Os referidos pagamentos às ações negociadas na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, bem como às demais ações escrituradas perante o Banco Bradesco S.A., será efetuado, para fins de Juros sobre capital próprio, até 31 de julho de 2018, com base na posição acionária de 1º de fevereiro de 2018 (inclusive); e, para fins de dividendos, em até 30 de setembro de 2018, com base na posição acionária de 25 de abril de 2018 (inclusive).

Estas remunerações serão atualizadas monetariamente, a partir de 31 de dezembro de 2017 até a data da quitação, de acordo com a variação da taxa Selic.

Negociação de Dívidas do Sistema Eletrobras

Foram assinados em 30/04/2018, instrumentos referentes a negociações com a Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - Eletrobras e distribuidoras de energia controladas pela Eletrobras (Eletrobras Amazonas, Eletrobras Roraima, Eletrobras Rondônia e Eletrobras Acre), visando a celebração de acordo relativo a dívidas decorrentes de fornecimento no passado de derivados de petróleo para a geração de energia no norte do país, no valor atualizado de R\$4,6 bilhões (Nota Explicativa 6.2 das Demonstrações Financeiras Intermediárias de 31.03.2018 - Composição - Setor Elétrico - Sistema Isolado).

Desse modo, foram celebrados Instrumentos de Confissão de Dívidas - ICDs para as dívidas hoje ajuizadas (em cobrança judicial), que compõem a maior parte dos valores em questão no caso da Petrobras Distribuidora S.A. e que contarão com garantia (fiança) prestada pela Eletrobras até que ocorra a privatização das empresas distribuidoras controladas e que deverão ser quitados em 36 prestações mensais (sem carência), atualizadas por taxas de mercado.

Foram firmados, ainda, Instrumentos de Assunção de Dívida - IADs, condicionados a efetiva privatização das distribuidoras controladas, através dos quais R\$1,4 bilhão será assumido diretamente pela Eletrobras por meio destes IADs, com previsão de garantia mais sólida, consubstanciada na cessão de créditos de contratos com empresas do sistema Eletrobras. A parte da dívida que não for assumida pela Eletrobras (R\$3,2 bilhões) irá permanecer com as distribuidoras controladas através dos ICDs agora assinados, sendo que com a privatização deverão ser apresentadas garantias fidejussórias em substituição àquelas prestadas pela Eletrobras.

Caso não aconteça a privatização das distribuidoras controladas da Eletrobras, os ICDs agora firmados prosseguem com seus efeitos e sob responsabilidades das mesmas distribuidoras controladas. Nada obstante, neste caso, a fiança oferecida pela Eletrobras perderá efeito e não haverá assunção de dívida pela Eletrobras.

A companhia entende que esta negociação está em linha com nossa estratégia quanto à gestão destes valores a receber e não antevê neste momento impactos relevantes em seus resultados imediatos.

Teleconferência 1T18

A Petrobras Distribuidora realizará teleconferência no dia 07 de maio de 2018 para comentários sobre o resultado da Companhia no primeiro trimestre de 2018. A apresentação estará disponível para download no website da Companhia uma hora antes do início das teleconferências.

Nacional: 11 horas (hora de Brasília)

Telefones para conexão: (11) 3127-4971 ou (11) 3728-5971

Link para acesso:

http://extranet.voitel.com.br/audiocasting/Audiocasting_Entrada.aspx?NameRoom=N24043726

Código: Petrobras Distribuidora

Internacional: 12h30 (hora de Brasília)

Telefones para conexão: Brasil: +55 11-3127-4971 / +55 11-3728-5971; Nova York: 1-516-3001066; Londres: 44-20-34785282

Link para acesso:

http://extranet.voitel.com.br/audiocasting/Audiocasting_Entrada.aspx?NameRoom=N24043727

Código: Petrobras Distribuidora

Em caso de dúvida ou problema de acesso, faça contato via e-mail sac@voitel.com.br ou pelo telefone +55 11 4003 1858.

A transcrição, apresentação e áudio serão disponibilizados após a teleconferência/webcast no site da Companhia: www.br.com.br/ri.

Volume de vendas (mil m³)

Produtos	1T18	1T17	1T18 x 1T17	4T17	1T18 x 4T17
Diesel não térmicas	4.047	3.953	2,4%	4.161	-2,7%
Diesel térmicas	73	125	-41,9%	98	-25,9%
Ciclo otto	3.211	3.269	-1,8%	3.466	-7,4%
Óleo combustível não térmicas	376	432	-13,1%	454	-17,4%
Óleo combustível térmicas	163	210	-22,3%	435	-62,6%
Aviação e Outros	2.240	2.348	-4,6%	2.413	-7,2%
Total	10.109	10.337	-2,2%	11.028	-8,3%

Demonstrativo da Posição Financeira - Ativo - Em milhões de Reais

Ativo	31.03.2018	31.12.2017
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	1.105	483
Contas a receber, líquidas	4.894	5.528
Estoques	3.076	3.245
Adiantamentos a fornecedores	34	74
Imposto de renda e contribuição social	166	151
Impostos e contribuições a recuperar	438	522
Bonificações antecipadas concedidas a clientes	531	514
Despesas antecipadas	61	40
Outros ativos circulantes	113	146
	10.418	10.703
Não circulante		
Realizável a longo prazo		
Contas a receber, líquidas	374	376
Depósitos judiciais	1.017	1.000
Impostos e contribuições a recuperar	549	541
Imposto de renda e contribuição social diferidos	3.091	3.162
Bonificações antecipadas concedidas a clientes	1.444	1.469
Despesas antecipadas	190	182
Outros ativos realizáveis a longo prazo	25	24
	6.690	6.754
Investimentos	34	36
Imobilizado	5.780	5.816
Intangível	450	453
	12.954	13.059
Total do Ativo	23.372	23.762

Demonstrativo da Posição Financeira - Passivo e Patrimônio Líquido - Em milhões de Reais

	Consolidado	
	31.03.2018	31.12.2017
Passivo		
Circulante		
Fornecedores	2.318	2.682
Financiamentos	257	185
Cessão de direitos creditórios	13	26
Arrendamentos mercantis financeiros	29	29
Adiantamentos de clientes	332	363
Imposto de renda e contribuição social	1	1
Impostos e contribuições a recolher	259	277
Dividendos / Juros sobre o capital próprio	574	273
Salários, férias e encargos	224	219
Plano de incentivo ao desligamento voluntário	30	8
Planos de pensão e saúde	140	134
Outras contas e despesas a pagar	153	216
	4.330	4.413
Não circulante		
Financiamentos	4.328	4.455
Arrendamentos mercantis financeiros	44	43
Planos de pensão e saúde	3.997	3.932
Provisão para processos judiciais e administrativos	2.151	2.079
Outras contas e despesas a pagar	12	14
	10.532	10.523
	14.862	14.936
Patrimônio líquido		
Capital social realizado	6.352	6.352
Reservas de lucros	3.581	3.897
Ajuste de avaliação patrimonial	(1.423)	(1.423)
	8.510	8.826
Total do Passivo	23.372	23.762

Demonstração de Resultados - Em milhões de Reais

	Consolidado	
	Período de três meses findos	
	2018	2017
Receita de vendas de produtos e serviços prestados	22.499	20.049
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(20.982)	(18.568)
Lucro bruto	1.517	1.481
Despesas operacionais		
Vendas	(708)	(703)
Gerais e administrativas	(190)	(205)
Tributárias	(27)	(37)
Outras despesas, líquidas	(135)	(110)
	(1.060)	(1.055)
Lucro antes do resultado financeiro, participação e impostos	457	426
Financeiras		
Despesas	(94)	(431)
Receitas	84	138
Variações cambiais e monetárias, líquidas	(36)	145
	(46)	(148)
Resultado de participações em investimentos	(1)	(2)
Lucro antes dos impostos	410	276
Imposto de renda e contribuição social		
Corrente	(1)	(67)
Diferido	(162)	(53)
	(163)	(120)
Lucro líquido do exercício	247	156
Lucro líquido, básico e diluído por ação do capital social - R\$	0,21	0,13

Capital social composto de 1.165.000.000 ações ordinárias.

Informações por Segmentos - Em milhões de Reais

Demonstração Consolidada do Resultado por Área de Negócio - mar/18

	Rede de Postos	Grandes Consumidores	Aviação	Outros	Corporativo	Total dos segmentos	Reconciliação com as Demonstrações Contábeis		Total
							(a)	(b)	
Receita de Vendas	13.643	5.713	2.078	1.186	-	22.620	(121)	(a)	22.499
Custo dos produtos vendidos	(12.751)	(5.390)	(1.872)	(966)	-	(20.979)	(3)	(b)	(20.982)
Lucro bruto	892	323	206	220	-	1.641	(124)		1.517
Despesas									
Vendas, gerais e administrativas	(396)	(172)	(116)	(70)	(60)	(814)	(84)	(c)	(898)
Tributárias	(4)	-	(1)	(2)	(11)	(18)	(9)	(d)	(27)
Outras receitas (despesas), líquidas	47	1	1	2	(86)	(35)	(100)	(e)	(135)
Resultado de participações em investimentos	-	-	-	1	(2)	(1)	-		(1)
Resultado financeiro líquido							(46)	(f)	(46)
EBITDA Ajustado	539	152	90	151	(159)	773			
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos							(363)		410

Demonstração Consolidada do Resultado por Área de Negócio - mar/2017

	Rede de Postos	Grandes Consumidores	Aviação	Outros	Corporativo	Total dos segmentos	Reconciliação com as Demonstrações Contábeis		Total
							(a)	(b)	
Receita de Vendas	12.157	5.151	1.709	1.156	1	20.174	(125)	(a)	20.049
Custo dos produtos vendidos	(11.273)	(4.768)	(1.537)	(982)	(4)	(18.564)	(4)	(b)	(18.568)
Lucro bruto	884	383	172	174	(3)	1.610	(129)		1.481
Despesas									
Vendas, gerais e administrativas	(396)	(246)	(122)	(83)	(41)	(888)	(20)	(c)	(908)
Tributárias	(7)	-	(1)	(3)	(11)	(22)	(15)	(d)	(37)
Outras receitas (despesas), líquidas	62	4	3	10	(130)	(51)	(59)	(e)	(110)
Resultado de participações em investimentos	-	-	-	1	(3)	(2)	-		(2)
Resultado financeiro líquido							(148)	(f)	(148)
EBITDA Ajustado	543	141	52	99	(188)	647			
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos							(371)		276

Informações por Segmentos - Reconciliação com as Demonstrações Contábeis - Em milhões de Reais

Reconciliação com as demonstrações contábeis	31.03.2018	31.03.2017
(a) Receita de Vendas		
Apropriação das bonificações antecipadas concedidas a clientes para os quais a Companhia distribui combustíveis e lubrificantes correspondem à parcela disponibilizada, principalmente, em espécie e realizada sob condições pré-estabelecidas com tais partes, que uma vez cumpridas, tornam-se inexigíveis, sendo absorvidas como despesa pela Companhia. Trata-se de um regime de metas que, uma vez atingidas, isenta os recipientes, revendedores dos postos de serviço, da devolução à Companhia desses valores antecipados a título de bonificação. São reconhecidas no resultado proporcionalmente aos seus prazos de vigência.	(121)	(125)
(b) Custo dos produtos vendidos		
Depreciação e amortização	(3)	(4)
(c) Vendas, gerais e administrativas		
Depreciação e amortização	(103)	(108)
Perdas de crédito esperadas		
Os valores ajustados referem-se às provisões relativas aos recebíveis devidos à Companhia pelas empresas térmicas do sistema isolado e interligado de energia, segmento atendido substancialmente pela Companhia e que vêm ultimamente enfrentando dificuldades financeiras.	19	88
(d) Impostos		
Os ajustes de impostos referem-se à anistias fiscais e encargos tributários sobre receitas financeiras.		
Anistias fiscais: trata-se das provisões para pagamentos referente a adesão aos programas de anistia instituídos por Leis Estaduais e do Programa Especial de Regularização Tributária (PERT) da União sobre passivos tributários de ICMS e de tributos federais junto aos Estados e União, respectivamente. A Companhia considera o ajuste apropriado porque fornece informações adicionais aos investidores que não são decorrentes de nossas operações principais.	(2)	-
Encargos tributários sobre receitas financeiras: os ajustes são referentes aos gastos com IOF, PASEP e COFINS incidentes sobre as receitas financeiras da Companhia e que estão classificados em despesas tributárias.	(7)	(15)
(e) Outras receitas (despesas), líquidas		
Perdas e provisões com processos judiciais		
Os valores ajustados se referem às perdas incorridas em processos transitados em julgado, bem como as provisões efetuadas com base nos pareceres obtidos junto aos advogados responsáveis pelo acompanhamento dos processos judiciais ou pela própria área jurídica da Companhia.	(78)	(80)
Plano de incentivo ao desligamento voluntário		
Os ajustes referem-se aos valores que impactaram os resultados da Companhia pela provisão dos gastos estimados com indenizações relativas ao plano, bem como pela reversão da provisão em função das desistências de adesão ao plano ocorridas nos respectivos períodos.	(22)	21
(f) Resultado Financeiro, líquido	(46)	(148)
Total	(363)	(371)